

ACTA N.º 16

Acta da sessão ordinária da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no dia 25 de Fevereiro de 2000.

Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do ano dois mil, no Ginásio Auxiliar do Clube Desportivo “Os Águias”, esteve reunida a Assembleia Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, por convocação do seu Presidente, Sr. Olímpio Francisco de Oliveira.

Para além do Presidente da Mesa compareceram os seguintes membros: Vera Lúcia Pedro Coelho Santos Noronha, Orlando Manuel Isidoro Marques, Armindo João Gaspar Pinhão, Álvaro Favas Brasileiro, Paulo Francisco de Melo e Araújo Espírito Santo, Henrique Alberto Gomes Freilão Arraiolos, Josué Silva Cavalheiro, Manuel Isidoro Feliciano, Maria Fernanda R. Tirano, Manuela da Conceição Ferreira Duque, Justino Jorge Costa Marques, Maria de Fátima Rodrigues, António Jesus Milheiro, Fernando Correia Vital e António Conceição Moreira.

A Ordem de Trabalhos, foi a seguinte:

Ponto um – Estudo do Arranjo Paisagístico Envolvente à Albufeira dos Patudos;

Ponto dois – Estudo Urbanístico de Reconversão na Área Central de Alpiarça;

Ponto três – Contrato entre a Caixa Geral de Depósitos e o Município de Alpiarça ao abrigo da linha de crédito CGD/BEI, para financiamento complementar dos investimentos municipais aprovados no âmbito dos Programas Operacionais do QCA e iniciativas Comunitárias para Portugal para 1994/1999, até 7.500 contos (Projecto Restauro e Conservação da Cobertura – Casa – Museu dos Patudos – 1.ª fase);

Ponto quatro – Contrato entre a Caixa Geral de Depósitos e o Município de Alpiarça ao abrigo da linha de crédito CGD/BEI, para financiamento complementar dos investimentos municipais aprovados no âmbito dos Programas Operacionais do QCA e iniciativas Comunitárias para Portugal para 1994/1999, até 26.530 contos (Projecto A – Piscinas Municipais – Piscinas Descobertas e anexos “Corpos A e B”; B – Valorização Ambiental Albufeira dos Patudos “1.ª Fase”);

Ponto cinco – Associação de Municípios da Lezíria do Tejo - Alteração dos Estatutos;

Ponto seis – Proposta – Divulgação de Imagens - Casa - Museu dos Patudos.

Constituída a Mesa, pelo seu presidente Olímpio Francisco de Oliveira e pelos senhores secretários Vera Lúcia Pedro Coelho Santos Noronha e Orlando Manuel Isidoro Marques, foi iniciada a sessão cerca das vinte e uma horas e trinta minutos com a discussão da acta número quinze, respeitante à sessão de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, sendo a mesma aprovada por maioria, com duas abstenções.

Foi referido pelo Sr. Presidente da Mesa as alterações à composição de constituição da Assembleia, com uma renúncia da autarca Luisa Pacheco, membro da bancada do PS, e uma suspensão na bancada da CDU, do autarca Pedro Branco.

De seguida o novo membro, Manuela da Conceição Ferreira Duque, tomou posse.

O Sr. Presidente da Mesa leu alguma da correspondência, mais relevante, chegada à Mesa da Assembleia Municipal.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente da Mesa deu início a este período e informou que nos termos do Regimento, a sua duração seria de uma hora, ressalvando no entanto que o mesmo poderia ser prorrogado, se o plenário da Assembleia assim o entendesse.

Solicitou que se passasse à apresentação das moções, que desde logo foram discutidas e votadas.

O Sr. Presidente da Mesa, em nome da bancada do PS, apresentou as seguintes moções:

Voto de Saudação à Quinta da Lagoalva.

“A revista de vinhos atribuiu, na sua edição de Fevereiro/2000, os prémios de excelência a 16 vinhos, de entre os milhares que anualmente são lançados no mercado.

É com alegria e orgulho que constatámos que um dos eleitos é Vinho Regional Ribatejano Syrah, tinto de 1997, produzido pela Quinta da Lagoalva.

É da mais elementar justiça que a Assembleia Municipal de Alpiarça reconheça o papel determinante que a Quinta da Lagoalva tem tido na dignificação do vinho Ribatejano e na importância que tem para o nosso concelho o relevo que, finalmente, lhe é publicamente reconhecido.

Neste sentido propõe-se que a Assembleia Municipal de Alpiarça reunida ordinariamente a 25/02/2000, aprove um voto de saudação à Administração da Quinta da Lagoalva e que, numa próxima oportunidade, seja a empresa agraciada com a medalha de Mérito Municipal”.

Esta moção foi aprovada por unanimidade.

Voto ao Dr. Rosa do Céu.

“O Conselho de Ministros nomeou o Sr. Dr. Joaquim Luís Rosa do Céu, como representante Português no Concelho das Regiões.

Este facto acolhido pelo próprio com grande simplicidade, vem reconhecer além do trabalho autárquico altamente meritório desenvolvido, como também as suas inegáveis qualidades políticas.

Esta nomeação, que certamente enche de orgulho todos os Alpiarcenses por verem um filho da sua terra guindando a um dos mais altos cargos da hierarquia comunitária, também será para o Dr. Rosa do Céu, mais um incentivo para continuar, com ainda maior empenho, se tal for possível, a lutar pelo desenvolvimento e engrandecimento da sua terra.

Agora, apesar dessa responsabilidade acrescida estamos certos que nunca descorará a sua terra do coração mas que continuará a lutar por ela bem como pela região onde ela se insere e como tal pelo engrandecimento do País.

Por todas estas razões, e apesar de correremos o risco de lhe ferir a modéstia, a Bancada do PS da Assembleia Municipal de Alpiarça propõe que seja atribuído um voto de louvor ao Sr. Dr. Joaquim Luís Rosa do Céu, bem como endereçar ao Conselho de Ministros um voto de congratulações pela qualidade da sua escolha para o nosso representante na Comissão das Regiões”.

Esta moção foi aprovada, por maioria, com nove votos a favor, seis abstenções e um contra.

Votadas as moções o sr. Presidente da Mesa solicitou inscrições dos senhores autarcas que desejassem interpelar o Sr. Presidente da Câmara sobre eventuais dúvidas relativamente à informação escrita acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, prestada a esta Assembleia nos termos do Art.º 53º, n.º 1, alínea e) da Lei N.º 169/99, de 18/9, cujo teor foi o seguinte:

1. ACTIVIDADE GENÉRICA

- a) Obras de beneficiação nas antigas instalações da EDP*
- b) Continuação das Obras no Bairro 25 de Abril – ligação e substituição de ramais*
- c) Reparação de vedação no Parque de Campismo*
- d) Reparação de vedação na Reserva Zoológica*
- e) Beneficiações diversas no Centro de Cultura para instalação do Posto de Turismo*
- f) Colocação de sinalização diversa*
- g) Limpeza de bermas*
- h) Reposição de calçada no Parque D. Dion*
- i) Beneficiações diversas na Escola do Ensino Básico*
- j) Colaboração com a Escola EB 2,3 / S na preparação do Baile de Finalistas*
- k) Limpeza geral do Mercado Municipal*
- l) Beneficiação da Rua das Alagoas no Frade de Baixo, com limpeza de valinhas e bermas*
- m) Colaboração com o Clube Desportivo os Águias, na realização do Torneio Concelhio de Atletismo*
- n) Comemorações do Dia do Concelho (1 e 2 de Abril)*
- o) Beneficiações numa sala da Agroalpiarça, para instalação do Laboratório da Dr.ª Ana Teixeira*
- p) Trabalhos diversos de electricidade no Estádio Municipal*
- q) Trabalhos diversos de electricidade e conservação na Casa Museu dos Patudos e Edifício dos Paços do Concelho*
- r) Obras de beneficiação no Parque de Exposições (arranjos urbanísticos e pavilhão de espectáculos)*

s) *Asfaltamento de parques de estacionamento junto à Escola das Faias, Café Caseiro e frente à Pastelaria Danidoce*

t) *Comemorações do 25 de Abril*

u) *Asfaltamento do Canto do Celeiro*

v) *Asfaltamento da Rua do Valdaque*

2. OBRAS EM CURSO

a) *Esgotos do Frade de Cima*

b) *Cantinas nas Escolas de Frade de Baixo e Faias*

c) *Valorização da Albufeira dos Patudos*

d) *Beneficiação e Conservação do Centro de Cultura*

e) *Beneficiação do Centro de Exposições*

f) *Piscinas Municipais*

3. VISITAS AO CONCELHO

a) *Director Geral da Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais*

b) *Director Regional do Ambiente*

c) *Director Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste*

d) *Presidente da CVRR*

e) *Comandante da GNR do Distrito de Santarém*

f) *Presidente da Câmara Municipal de Almeirim*

g) *Vice – Presidente do IVV*

h) *Subdirector da Direcção Geral de Desenvolvimento Regional*

i) *Secretário Geral da Assembleia das Regiões Vitícolas da Europa*

j) *Reitor da Universidade do Vinho de França*

5. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Com base nos apuramentos contabilísticos, datados de 2000-02-18, resulta a seguinte situação (em contos) :

<i>a) Dívidas a Fornecedores</i>	<i>78 912 contos</i>
<i>b) Quadro Comunitário e Contratos - Programa</i>	<i>101 842 contos</i>
<i>c) Empréstimos</i>	<i>272 858 contos</i>
<i>d) Disponibilidade de Tesouraria</i>	<i>82 318 contos</i>
<i>e) Documentos (por receber)</i>	<i>5 781 contos</i>

Álvaro Brasileiro solicitou à mesa uma cópia do requerimento, enviado à Assembleia da República e à Assembleia Municipal, sobre o encerramento dos lagares de azeite.

Armindo Pinhão pediu esclarecimentos sobre o pedido ou anuncio de demissão, na última terça-feira, do Comandante dos Bombeiros.

De seguida o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, António Moreira, solicitou informação sobre a situação do Bar da Barragem.

Fátima Rodrigues solicitou esclarecimento sobre o ponto de situação das Obras na Casa – Museu dos Patudos.

Josué Cavalheiro, reportando-se às visitas dos autarcas ao concelho, pediu a palavra para realçar os melhoramentos que podem ser observados no concelho e congratular os responsáveis pelos mesmos. Incentivou ainda estas visitas de modo a se poder avaliar o trabalho realizado.

Justino Jorge referindo-se aos ecopontos e combustores colocados nas escolas, solicitou esclarecimento sobre o destino do lixo.

Relativamente a esta última intervenção a Vereadora Gabriela Coutinho deu os esclarecimentos devidos, explicando quais as funções dos ecopontos e combustores, bem como o destino do lixo.

Álvaro Brasileiro perguntou qual a razão para a não inclusão dos Dadores de Sangue na composição do Plano de Emergência.

O Sr. Presidente da Câmara passou a responder às questões colocadas pelos vários autarcas:

Relativamente às questões colocadas pelo eleito Álvaro Brasileiro, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que, sobre o primeiro assunto, o associativismo está dependente dos interessados, uma vez que a autarquia oferece o terreno para a construção da sede e que o mesmo foi divulgado publicamente. Sobre a segunda questão esclareceu que este assunto já tinha sido discutido numa anterior Assembleia Municipal, tendo ficado a sugestão do eleito Álvaro Brasileiro em conta.

Sobre o pedido de esclarecimento do autarca Armindo Pinhão, o Sr. Presidente da Câmara referiu que não se pronunciava acerca deste assunto, considerando, esta, uma situação normal.

Relativamente à situação do Bar da Barragem, o Sr. Presidente da Câmara em primeiro lugar fez referência ao edital n.º 1/96, lembrando o seu conteúdo. De seguida, informou que, no seguimento de várias reuniões com as partes interessadas, foi deliberado na última reunião de Câmara que o empresário, instalado na Barragem, tivesse a possibilidade de usufruir aquele espaço por mais três anos, com a condição de que o organismo respectivo considere legal esta situação, bem como encontre uma saída legal para este problema, que não reporta a este Executivo e é altamente ilegal.

Sobre a questão das obras na Casa – Museu dos Patudos, esclareceu que a primeira fase está praticamente concluída, faltando apenas a instalação dos pára-raios. Esclareceu ainda que estão à espera até ao final do mês pela conclusão do levantamento digitalizado da Casa – Museu dos Patudos, de modo a avançar a segunda fase do Projecto.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto um – Estudo do Arranjo Paisagístico da Envolvente à Albufeira dos Patudos;

O Sr. Presidente da Mesa pôs o ponto à discussão.

Henrique Arraiolos interveio para mostrar o seu desagrado relativamente à forma como foi apresentado este ponto, achando que o mesmo deveria ser fotocopiado e entregue, atempadamente, a cada bancada. Deste modo, sugeriu que, de futuro, as matérias desta importância sejam copiadas e distribuídas a cada uma das bancadas, achando curto o tempo para análise destas matérias.

Espírito Santo, sobre a última intervenção, começou por efectuar algumas declarações acerca de acontecimentos semelhantes passados com o anterior Executivo. Para terminar e considerando que este assunto teve apresentação pública não há muito tempo, considerando que o mesmo não é caso para levantar atritos, ainda que, esta situação, não é novidade na Câmara Municipal de Alpiarça.

O Sr. Presidente da Câmara pediu a palavra para lembrar que estes dois planos já estiveram presentes numa anterior sessão da Assembleia Municipal e na posse da bancada da CDU durante o tempo que a Assembleia Municipal votou e determinou.

Armindo Pinhão disse que relativamente ao assunto em discussão aquela bancada nunca teve em seu poder o processo completo. Perguntou também qual a razão pela qual, no projecto em questão, o Bar da Barragem passou a restaurante.

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que se tratava apenas de uma questão de designação.

Foi tomado conhecimento.

Ponto dois – Estudo Urbanístico de Reconversão na Área Central de Alpiarça;

O Sr. Presidente da Mesa pôs o ponto à discussão.

Armindo Pinhão começou por dizer que houve algumas sugestões da CDU que foram consideradas e outras não na totalidade.

Continuando no uso da palavra verificou que, no quarteirão da CGD, onde estava previsto um piso vão ficar dois, quase como o processo inicial.

Referiu que o PT vai mudar de sítio.

Considera como justificação para o fraccionamento dos lotes a possibilidade de venda de alguns.

Efectuou algumas considerações sobre o Largo Vasco da Gama.

Relativamente à Farmácia Aguiar, julga que o que está previsto só poderá ser aprovado quando o problema de estacionamento, no Largo dos Águias, estiver resolvido.

Relativamente às questões colocadas anteriormente, o Sr. Presidente da Câmara efectuou os devidos esclarecimentos, dos quais podemos resumir o seguinte:

Sobre a situação de fraccionamento esclareceu que esta contempla e tem como objectivo o aproveitamento ou a tentativa de conciliar um espaço para o sector terciário e um espaço de habitação com características mais qualitativas em termos de dúplexes.

Quanto ao problema de estacionamento no Largo dos Águias esclareceu que uma das soluções poderá passar pela construção de um parque subterrâneo. Referiu também que este Executivo tudo fará para resolver este problema. Centrando-se ainda neste assunto informou que a Câmara Municipal encontra-se em negociações com um dos vizinhos.

Paulo Espírito Santo pediu a palavra para solicitar esclarecimentos sobre uma notícia acerca da abertura de uma sala de leitura na Casa – Museu dos Patudos, bem como da possibilidade de a mesma ser frequentada por qualquer concidadão.

Foi tomado conhecimento.

Ponto três – Contrato entre a Caixa Geral de Depósitos e o Município de Alpiarça ao abrigo da linha de crédito CGD/BEI, para financiamento complementar dos investimentos municipais aprovados no âmbito dos Programas Operacionais do QCA e iniciativas Comunitárias para Portugal para 1994/1999, até 7.500 contos (Projecto Restauro e Conservação da Cobertura – Casa – Museu dos Patudos – 1.ª fase);

O ponto foi posto à discussão e aprovado por unanimidade.

Declaração de voto de Henrique Arraiolos: “O interesse na aquisição deste empréstimo tem uma razão óbvia, daí a nossa aprovação, mas partindo do princípio que no futuro não vai pôr em causa a capacidade de endividamento da Câmara”.

Ponto quatro – Contrato entre a Caixa Geral de Depósitos e o Município de Alpiarça ao abrigo da linha de crédito CGD/BEI, para financiamento complementar dos investimentos municipais aprovados no âmbito dos Programas Operacionais do QCA e iniciativas Comunitárias para Portugal para 1994/1999, até 26.530 contos (Projecto A – Piscinas Municipais – Piscinas Descobertas e anexos “Corpos A e B”; B – Valorização Ambiental Albufeira dos Patudos “1.ª Fase”);

O ponto foi posto à discussão e aprovado por unanimidade.

Ponto cinco – Associação de Municípios da Lezíria do Tejo - Alteração dos Estatutos;

O assunto foi posto à discussão e aprovado por unanimidade.

Ponto seis – Proposta – Divulgação de Imagens - Casa - Museu dos Patudos;

O Sr. Presidente da Mesa pôs o ponto à discussão.

Henrique Arraiolos perguntou se este ponto engloba a divulgação das fotografias e o aluguer do salão nobre e se o mesmo era para votar em conjunto ou separadamente.

O Sr. Presidente da Mesa esclareceu que esta proposta era para votar em conjunto.

Paulo Espírito Santo admitiu que a descrição deste ponto pode não estar muito abrangente, considerando óbvio que quando se recebe documentação acessória todos a lêem. Deste modo entende que a proposta, tal qual foi apresentada, é só uma e como tal foi posta à votação com os diversos pontos.

Henrique Arraiolos voltou a frisar que estava perante duas propostas.

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que apenas se tratava de uma proposta.

Orlando Marques referiu que a forma como este assunto foi apresentado pressupõe tratar-se de duas propostas distintas.

Vera Noronha no uso da palavra discordou com o anterior autarca e referiu que se percebe perfeitamente que é uma proposta única.

Paulo Espírito Santo sugeriu que se passasse à discussão do conteúdo deste ponto.

Henrique Arraiolos perguntou, em relação ao Salão Nobre / Sala de Jantar, se foi feita uma avaliação sobre a estrutura da casa em termos de pontos fracos ou não, para chegar à conclusão que não existe perigo no caso de haver movimentos para além daquilo que é normal.

O Sr. Presidente da Câmara referiu que em relação ao aluguer de espaços na Casa – Museu dos Patudos, o primeiro passo é este ponto ser aprovado em Assembleia Municipal, ficando para depois a elaboração do regulamento e das normas de utilização e de acesso à Casa – Museu dos Patudos. Referiu ainda que, para regulamentar esta possível utilização, haverá medidas preventivas.

A Vereadora Gabriela Coutinho pediu a palavra para dizer que as preocupações levantadas são sempre bem vindas, no entanto, em relação àquela casa, não podem acusar o actual Executivo de não estar preocupado com ela, bastando observar o que se está a fazer.

Henrique Arraiolos disse que em relação ao aluguer só votará a favor se lhe apresentarem condições, a nível de utilização, para que tal aconteça.

De seguida o ponto foi votado, tendo sido aprovado com nove votos a favor, seis votos contra e uma abstenção.

Declaração de voto de Armindo Pinhão: “Voto contra na globalidade da proposta, embora concorde com a questão da venda de fotografias. Em relação ao aluguer acho que esta questão não se deveria colocar neste momento”.

Declaração de voto de Henrique Arraiolos: “Voto contra pelas razões que apontei anteriormente”.

Declaração de voto de Paulo Espírito Santo: “Voto a favor porque considero que este Executivo depois das provas que já deu merece toda a confiança pelo modo como está a recuperar a Casa – Museu dos Patudos. Certamente nenhum Executivo, como este, que já recuperou a Casa, ao ponto que ela já foi recuperada, oferecendo-lhe as maiores garantias para que aquelas salas sejam ocupadas condignamente”.

PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

Concluída a ordem de trabalhos e havendo assistência na sala, o Sr. Presidente da Mesa informou que estava aberto um período para intervenção do público e que cada cidadão apenas poderia usar da palavra por uma única vez, devendo dirigir-se à mesa e reportar-se apenas à ordem de trabalhos.

Assembleia Municipal de Alpiarça

Não se verificou nenhuma intervenção.

Nada mais havendo para tratar, foi pelo sr. Presidente da Mesa encerrada a sessão, da qual para constar se redigiu a presente acta, que vai pelos membros da Mesa ser assinada.

Presidente: _____

1.º Secretário: _____

2.º Secretário: _____

/RV